Usando GAP para trabalhar com códigos

Fábio Meneghetti

1 de outubro de 2019

- Um software livre e gratuito para álgebra discreta computacional
- https://www.gap-system.org
- Pacote Debian/Ubuntu: sudo apt install gap-core
- Iniciar a shell: gap
- ?comando para instruções sobre um comando.

- Um software livre e gratuito para álgebra discreta computacional
- https://www.gap-system.org
- Pacote Debian/Ubuntu: sudo apt install gap-core
- Iniciar a shell: gap
- ?comando para instruções sobre um comando.

- Um software livre e gratuito para álgebra discreta computacional
- https://www.gap-system.org
- Pacote Debian/Ubuntu: sudo apt install gap-core
- Iniciar a shell: gap
- ?comando para instruções sobre um comando.

- Um software livre e gratuito para álgebra discreta computacional
- https://www.gap-system.org
- Pacote Debian/Ubuntu: sudo apt install gap-core
- Iniciar a shell: gap
- ?comando para instruções sobre um comando.

- Uma biblioteca do GAP para trabalhar com códigos corretores de erros
- https://gap-packages.github.io/guava
- Pacote Debian/Ubuntu: sudo apt install gap-guava
- Importar a biblioteca: LoadPackage("guava");

- Uma biblioteca do GAP para trabalhar com códigos corretores de erros
- https://gap-packages.github.io/guava
- Pacote Debian/Ubuntu: sudo apt install gap-guava
- Importar a biblioteca: LoadPackage("guava");

- Uma biblioteca do GAP para trabalhar com códigos corretores de erros
- https://gap-packages.github.io/guava
- Pacote Debian/Ubuntu: sudo apt install gap-guava
- Importar a biblioteca: LoadPackage("guava");

- Uma biblioteca do GAP para trabalhar com códigos corretores de erros
- https://gap-packages.github.io/guava
- Pacote Debian/Ubuntu: sudo apt install gap-guava
- Importar a biblioteca: LoadPackage("guava");

Corpos Finitos

- O corpo finito com q elementos é denotado GF(q).
- Z(q) é um gerador multiplicativo do corpo finito com q elementos.
 0*Z(q) é o elemento neutro aditivo, e Z(q)^0 é o neutro multiplicativo.

Corpos Finitos

- O corpo finito com q elementos é denotado GF(q).
- Z(q) é um gerador multiplicativo do corpo finito com q elementos.
 0*Z(q) é o elemento neutro aditivo, e Z(q) 0 é o neutro multiplicativo.

Códigos e palavras

```
    Palavra v = (1,0,2) em F<sub>5</sub><sup>3</sup>:
    v := Codeword("102", GF(5));
    Código composto pelas palavras (1,0,0) e (1,1,1) em F<sub>2</sub><sup>3</sup>:
    C := ElementsCode(["100", "111"], GF(2));
```

Códigos e palavras

```
Palavra v = (1,0,2) em F<sub>5</sub><sup>3</sup>:
v := Codeword("102", GF(5));
Código composto pelas palavras (1,0,0) e (1,1,1) em F<sub>2</sub><sup>3</sup>:
C := ElementsCode(["100", "111"], GF(2));
```

Códigos lineares

A matriz inteira

$$M = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 2 & 1 \end{bmatrix},$$

por exemplo, é denotada por

$$M := [[1,0,0],[0,2,1]];$$

• Código linear C gerado pela matriz M em \mathbb{F}_q^n : C := GeneratorMatCode(M, GF(q)):

Códigos lineares

A matriz inteira

$$M = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 2 & 1 \end{bmatrix},$$

por exemplo, é denotada por

$$M := [[1,0,0],[0,2,1]];$$

ullet Código linear C gerado pela matriz M em \mathbb{F}_q^n :

```
C := GeneratorMatCode(M, GF(q));
```

Exemplos

```
Testar funções:
```

```
IsCode(C);
IsLinearCode(C);
List(C);
MinimumDistance(C);
RandomLinearCode(n,k,GF(q));
DualCode(C);
```

- Uma matriz de Hadamard é uma matriz quadrada $H_{n\times n}$ com entradas em $\{-1,1\}$ e tal que $H\cdot H^t=-nI$;
- Uma matriz de pode ser transformada numa matriz binária $A_{n\times n}$ trocando 1 por 0 e -1 por 1;
- Um código de Hadamard de tipo 1 é gerado pelas linhas de A após se excluir a primeira coluna;
- Um código de Hadamard de tipo 2 é criado adicionando os complementos das palavras já existentes;
- Um código de Hadamard de **tipo 3** é gerado pelas linhas de *A* e seus complementos.



- Uma matriz de Hadamard é uma matriz quadrada $H_{n\times n}$ com entradas em $\{-1,1\}$ e tal que $H\cdot H^t=-nI$;
- Uma matriz de pode ser transformada numa matriz binária $A_{n\times n}$ trocando 1 por 0 e -1 por 1;
- Um código de Hadamard de tipo 1 é gerado pelas linhas de A após se excluir a primeira coluna;
- Um código de Hadamard de tipo 2 é criado adicionando os complementos das palavras já existentes;
- Um código de Hadamard de **tipo 3** é gerado pelas linhas de *A* e seus complementos.



- Uma matriz de Hadamard é uma matriz quadrada $H_{n\times n}$ com entradas em $\{-1,1\}$ e tal que $H\cdot H^t=-nI$;
- Uma matriz de pode ser transformada numa matriz binária $A_{n\times n}$ trocando 1 por 0 e -1 por 1;
- Um código de Hadamard de tipo 1 é gerado pelas linhas de A após se excluir a primeira coluna;
- Um código de Hadamard de tipo 2 é criado adicionando os complementos das palavras já existentes;
- Um código de Hadamard de **tipo 3** é gerado pelas linhas de *A* e seus complementos.

- Uma matriz de Hadamard é uma matriz quadrada $H_{n\times n}$ com entradas em $\{-1,1\}$ e tal que $H\cdot H^t=-nI$;
- Uma matriz de pode ser transformada numa matriz binária $A_{n\times n}$ trocando 1 por 0 e -1 por 1;
- Um código de Hadamard de tipo 1 é gerado pelas linhas de A após se excluir a primeira coluna;
- Um código de Hadamard de tipo 2 é criado adicionando os complementos das palavras já existentes;
- Um código de Hadamard de **tipo 3** é gerado pelas linhas de *A* e seus complementos.



- Uma matriz de Hadamard é uma matriz quadrada $H_{n\times n}$ com entradas em $\{-1,1\}$ e tal que $H\cdot H^t=-nI$;
- Uma matriz de pode ser transformada numa matriz binária $A_{n\times n}$ trocando 1 por 0 e -1 por 1;
- Um código de Hadamard de tipo 1 é gerado pelas linhas de A após se excluir a primeira coluna;
- Um código de Hadamard de tipo 2 é criado adicionando os complementos das palavras já existentes;
- Um código de Hadamard de **tipo 3** é gerado pelas linhas de *A* e seus complementos.

- O código de Hadamard gerado pela matriz de Hadamard H, de tipo
 t, é dado por HadamardCode(H,t);
- Também pode se usar HadamardCode(n, t) que retorna um código de Hadamard com parâmetro n e tipo t.
- Exemplo: Testar com

 H := [[1,1,1,1],[1,-1,1,-1],[1,1,-1,-1],[1,-1,-1,1]];

- O código de Hadamard gerado pela matriz de Hadamard H, de tipo
 t, é dado por HadamardCode(H,t);
- Também pode se usar HadamardCode(n, t) que retorna um código de Hadamard com parâmetro n e tipo t.
- Exemplo: Testar com

 H := [[1,1,1,1],[1,-1,1,-1],[1,1,-1,-1],[1,-1,-1,1]];

- O código de Hadamard gerado pela matriz de Hadamard H, de tipo
 t, é dado por HadamardCode(H,t);
- Também pode se usar HadamardCode(n, t) que retorna um código de Hadamard com parâmetro n e tipo t.
- Exemplo: Testar com

```
H := [[1,1,1,1],[1,-1,1,-1],[1,1,-1,-1],[1,-1,-1,1]];
```

- CyclicCodes (n,F) lista todos os códigos cíclicos de tamanho n sobre o corpo F.
- IsCyclicCode()
- BinaryGoppaCode(), TernaryGolayCode()
- Gerando códigos cíclicos: um código cíclico pode ser visto como um ideal sobre $\mathbb{F}_q[X]/(X^n-1)$.
- Exemplo: x:= Indeterminate(GF(2));
 C1 := GeneratorPolCode(x^2+1, 5, GF(2))
 C2 := GeneratorPolCode(x+1, 5, GF(2));

- CyclicCodes (n,F) lista todos os códigos cíclicos de tamanho n sobre o corpo F.
- IsCyclicCode()
- BinaryGoppaCode(), TernaryGolayCode()
- Gerando códigos cíclicos: um código cíclico pode ser visto como um ideal sobre $\mathbb{F}_q[X]/(X^n-1)$.
- Exemplo: x:= Indeterminate(GF(2));
 C1 := GeneratorPolCode(x^2+1, 5, GF(2))
 C2 := GeneratorPolCode(x+1, 5, GF(2));

- CyclicCodes (n,F) lista todos os códigos cíclicos de tamanho n sobre o corpo F.
- IsCyclicCode()
- BinaryGoppaCode(), TernaryGolayCode()
- Gerando códigos cíclicos: um código cíclico pode ser visto como um ideal sobre $\mathbb{F}_q[X]/(X^n-1)$.
- Exemplo: x:= Indeterminate(GF(2));
 C1 := GeneratorPolCode(x^2+1, 5, GF(2))
 C2 := GeneratorPolCode(x+1, 5, GF(2));

- CyclicCodes (n,F) lista todos os códigos cíclicos de tamanho n sobre o corpo F.
- IsCyclicCode()
- BinaryGoppaCode(), TernaryGolayCode()
- Gerando códigos cíclicos: um código cíclico pode ser visto como um ideal sobre $\mathbb{F}_a[X]/(X^n-1)$.
- Exemplo: x:= Indeterminate(GF(2));
 C1 := GeneratorPolCode(x^2+1, 5, GF(2))
 C2 := GeneratorPolCode(x+1, 5, GF(2));

- CyclicCodes (n,F) lista todos os códigos cíclicos de tamanho n sobre o corpo F.
- IsCyclicCode()
- BinaryGoppaCode(), TernaryGolayCode()
- Gerando códigos cíclicos: um código cíclico pode ser visto como um ideal sobre $\mathbb{F}_q[X]/(X^n-1)$.
- Exemplo: x:= Indeterminate(GF(2));
 C1 := GeneratorPolCode(x^2+1, 5, GF(2));
 C2 := GeneratorPolCode(x+1, 5, GF(2));

Código de Hamming

- HammingCode (r,F) retorna um código de Hamming com redundância r sobre o corpo F.
- Exemplo: HammingCode(3, GF(2));

Decodificação

- Decode(C, v) decodifica a palavra v usando o código C.
- Decodeword (C, v) diz a palavra do código C mais próxima de v.
- Exemplo:

```
C := HammingCode(3, GF(2));
v := Codeword("0111111", GF(2));
DistanceCodeword(v, Decodeword(C,v));
```

Decodificação

- Decode(C, v) decodifica a palavra v usando o código C.
- Decodeword(C,v) diz a palavra do código C mais próxima de v.

• Exemplo:

```
C := HammingCode(3, GF(2));
v := Codeword("0111111", GF(2));
DistanceCodeword(v, Decodeword(C,v));
```

Matrizes Geradora e Verificadora

```
Exemplo: C := RandomLinearCode(7,4,GF(3));
G := GeneratorMat(C);
H := CheckMat(C);
```

• Usar Display() para visualizar as matrizes.

- ReedMullerCode()
- ReedSolomonCode()
- BCHCode()
- Códigos algébrico-geométricos
- Ver mais no manual do GUAVA: https://www.gap-system.org/ Manuals/pkg/guava-3.14/doc/chap0.html

- ReedMullerCode()
- ReedSolomonCode()
- BCHCode()
- Códigos algébrico-geométricos
- Ver mais no manual do GUAVA: https://www.gap-system.org/Manuals/pkg/guava-3.14/doc/chap0.html

- ReedMullerCode()
- ReedSolomonCode()
- BCHCode()
- Códigos algébrico-geométricos
- Ver mais no manual do GUAVA: https://www.gap-system.org/Manuals/pkg/guava-3.14/doc/chap0.html

- ReedMullerCode()
- ReedSolomonCode()
- BCHCode()
- Códigos algébrico-geométricos
- Ver mais no manual do GUAVA: https://www.gap-system.org/Manuals/pkg/guava-3.14/doc/chap0.html

- ReedMullerCode()
- ReedSolomonCode()
- BCHCode()
- Códigos algébrico-geométricos
- Ver mais no manual do GUAVA: https://www.gap-system.org/ Manuals/pkg/guava-3.14/doc/chap0.html

- Seja G a matriz regular de uma forma bilinear simétrica (ex: no caso do produto interno é a matriz de Gram $G = B^t B$).
- Dado um inteiro $m \ge 0$, a função ShortestVectors(G,m) mostra os vetores inteiros x tais que $x \cdot G \cdot x^t \le m$, e suas respectivas normas em G.
- Se G é a matriz de Gram, isso é equivalente a mostrar as coordenadas dos vetores menor norma do reticulado.
- Exemplo: B := [[1,0,0], [1,1,0], [0,0,3]];
 G := TransposedMat(B)*B;

- Seja G a matriz regular de uma forma bilinear simétrica (ex: no caso do produto interno é a matriz de Gram $G = B^t B$).
- Dado um inteiro $m \ge 0$, a função ShortestVectors (G,m) mostra os vetores inteiros x tais que $x \cdot G \cdot x^t \le m$, e suas respectivas normas em G.
- Se G é a matriz de Gram, isso é equivalente a mostrar as coordenadas dos vetores menor norma do reticulado.
- Exemplo: B := [[1,0,0], [1,1,0], [0,0,3]];
 G := TransposedMat(B)*B;

- Seja G a matriz regular de uma forma bilinear simétrica (ex: no caso do produto interno é a matriz de Gram $G = B^t B$).
- Dado um inteiro $m \ge 0$, a função ShortestVectors (G,m) mostra os vetores inteiros x tais que $x \cdot G \cdot x^t \le m$, e suas respectivas normas em G.
- Se *G* é a matriz de Gram, isso é equivalente a mostrar as coordenadas dos vetores menor norma do reticulado.
- Exemplo: B := [[1,0,0], [1,1,0], [0,0,3]];
 G := TransposedMat(B)*B;

- Seja G a matriz regular de uma forma bilinear simétrica (ex: no caso do produto interno é a matriz de Gram $G = B^t B$).
- Dado um inteiro $m \ge 0$, a função ShortestVectors (G,m) mostra os vetores inteiros x tais que $x \cdot G \cdot x^t \le m$, e suas respectivas normas em G.
- Se G é a matriz de Gram, isso é equivalente a mostrar as coordenadas dos vetores menor norma do reticulado.
- Exemplo: B := [[1,0,0], [1,1,0], [0,0,3]];
 G := TransposedMat(B)*B;

Obrigado!



https://www.ime.unicamp.br/~ra155276/gap.pdf